

CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM E A PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM MANUAL DIDÁTICO DA REDE PARTICULAR DE ENSINO DE DOURADOS, MS

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Linguística, Letras e Artes

SILVA, Polyana Fazoni1 (polyfazoni13@gmail.com);

SANTOS, Clemilton Pereira dos2 (clemilton.ps@uems.br);

Diante do impasse frente às diversas críticas pejorativas que recaem sobre os livros didáticos adotados pelas escolas públicas e, na contramão, a valorização dos apostilados, materiais didáticos utilizados nas redes particulares de ensino temos, a partir deste trabalho, o propósito de refletir sobre a concepção de linguagem que sustenta o trabalho com a produção textual, em manual didático/apostilado utilizado em escola particular do município de Dourados, procurando averiguar se esse suporte didático acompanha os pressupostos teórico-metodológicos sociointeracionistas, isto é, se apresentam atividades que promovem reflexão conforme concepção interativa alicerçada nos estudos Bakhtinianos, considerando além dos elementos internos, os externos, os interlocutores e o texto enquanto uma materialidade de sentidos, para o exercício da produção textual. Assim sendo, o objetivo da nossa pesquisa é averiguar, a luz de Irandé Antunes, em “Língua, texto e ensino: outra escola possível”, publicada em 2009, pela editora Parábola, que concepções de língua sustentam as atividades desta prática de linguagem. O presente estudo desenvolveu-se via pesquisa bibliográfica, incluindo principalmente as contribuições da Linguística de texto, que fundamenta as diversas fontes incluídas na pesquisa, e para coleta de dados foi selecionado um material didático de língua portuguesa da rede privada de ensino. Tendo em vista a importância da concepção de linguagem internalizada pelo professor para a adoção de suas estratégias de ensino, o que determina a elaboração/seleção de materiais didáticos para serem trabalhados em sala de aula, podemos, a partir das leituras e estudos realizados, tecer considerações de que o trabalho com a língua e o texto na prática de produção textual apresenta um resultado positivo, isto é, a contemplação da perspectiva linguística interacionista nos conteúdos do material, além de estar em conformidade com as propostas dos documentos oficiais da educação (PCN, BNCC), que também seguem a concepção de língua ampla, que a considere além de seus aspectos internos, proporciona o desenvolvimento da competência comunicativa aos discentes. O ensino de produção textual, via o material didático de sistema de ensino adotado pela rede de educação privada, faz-se consoante os pressupostos metodológicos descritos pelos pesquisadores e estudiosos interacionistas, superando os equívocos e consequências de perspectivas exclusivamente teórico-normativas de língua, no que tange ao eixo da produção textual, no ensino de língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: Material didático de escola particular, Prática de produção textual, Linguagem como forma de interação.

AGRADECIMENTOS

Dedico agradecimentos a todos os envolvidos neste projeto de pesquisa, seja de forma direta ou indireta, que investiram seu tempo e disposição para me ajudar construir conhecimentos acerca da língua portuguesa e sendo fundamentais para minha contínua motivação pessoal.